

FAESP - FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO
BACHAREL EM TEOLOGIA

JACIRA BARBOSA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA
O EDUCADOR CRISTÃO: PRINCÍPIOS BÍBLICOS,
TEOLÓGICOS E ÉTICOS NA EDUCAÇÃO CRISTÃ**

SÃO PAULO

2025

FAESP – FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO

JACIRA BARBOSA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O EDUCADOR
CRISTÃO: princípios bíblicos, teológicos e éticos na educação cristã**

SÃO PAULO

2025

3057
JACIRA BARBOSA DOS SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O EDUCADOR
CRISTÃO: princípios bíblicos, teológicos e éticos na educação cristã**

Trabalho apresentado à FAESP
FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO
PAULO, como requisito para a obtenção do
Título de Bacharel em Teologia.

Orientador: Prof. Me. Leonardo H. Santos.

SÃO PAULO

2025



FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO – FAESP
CNPJ: 04.046.560 / 0001 – 38

Nota: 8,0

**A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O EDUCADOR
CRISTÃO:**

Princípios bíblicos, teológicos e éticos na educação cristã

Aluna: Jacira Barbosa dos Santos

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Bacharel em Teologia da Faculdade Evangélica de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Teologia.

Aprovado em 13 de dezembro de 2025

COMISSÃO EXAMINADORA:

Dr.º Leonardo Henrique dos Santos
Prof. Orientador
Faculdade Evangélica de São Paulo
FAESP



Me. Wilson Faraço
Coordenador de Curso
Faculdade Evangélica de São Paulo
FAESP

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) investiga a importância da formação pedagógica para o educador cristão, com foco nos princípios bíblicos, teológicos e éticos na educação cristã. O estudo se delimita à Educação Cristã no contexto da Escola Bíblica Dominical e em ministérios de ensino, destacando a necessidade de capacitação didático-pedagógica dos educadores, além do conhecimento bíblico e teológico. A pesquisa aborda o significado da Educação Cristã, suas dificuldades e o que o educador precisa para melhor cumprir seu ministério. A hipótese central é que a educação cristã, fundamentada nas Escrituras e integrada a práticas pedagógicas conscientes, contribui significativamente para a formação integral do ser humano, promovendo valores éticos, desenvolvimento espiritual e responsabilidade social. O trabalho é estruturado em tópicos que investigam os fundamentos teológicos e pedagógicos da educação cristã, que, embora inseparáveis, se completam: a teologia fornece o propósito, conteúdo e autoridade, enquanto a pedagogia oferece organização, estratégia e clareza. A análise da formação dos educadores cristãos aponta para uma lacuna, onde muitos atuam sem preparo pedagógico sistematizado, limitando a eficácia do ensino. A necessidade de formação é demonstrada pela complexidade da tarefa educativa, que exige do educador domínio de conteúdo, sensibilidade espiritual e técnicas pedagógicas adequadas para atuar em um contexto social em constante mudança e com alunos que enfrentam novos desafios. Por fim, o trabalho observa as dificuldades pedagógicas (como a dependência de métodos tradicionais e a falta de recursos) e as práticas mais comuns (como o ensino expositivo), reforçando a urgência em fortalecer a formação para um ensino mais intencional, reflexivo e transformador.

Palavras-chave: Educação Cristã. Fundamentação nas Escrituras. Formação Pedagógica. Educador Cristão. Dificuldades Pedagógicas.

ABSTRACT

This paper examines the significance of pedagogical training for Christian educators, with a focus on biblical, theological, and ethical principles in Christian education. The study is limited to Christian Education in the context of Sunday School and other teaching ministries, highlighting the critical need for didactic-pedagogical capacity building for educators, beyond just biblical and theological knowledge. The research addresses the meaning of Christian education, its difficulties, and what educators need to better fulfill their ministry. The central hypothesis is that Christian education, grounded in Scripture and integrated with conscious pedagogical practices, significantly contributes to the integral formation of the human being, promoting ethical values, spiritual development, and social responsibility. The work is structured around topics that explore the theological and pedagogical foundations of Christian education, which, although inseparable, complement each other: theology provides purpose, content, and authority, while pedagogy offers organization, strategy, and clarity. The analysis of the training of Christian educators aims to a gap where many work without systematic pedagogical preparation, limiting the effectiveness of teaching. The need for training is demonstrated by the complexity of the educational task, which requires educators to have mastery of content, spiritual sensitivity, and appropriate pedagogical techniques to work in a constantly changing social context with students facing new challenges. Finally, the study observes pedagogical difficulties (such as dependence on traditional methods and lack of resources) and the most common practices (such as expository teaching), reinforcing the urgency of strengthening training for more intentional, reflective, and transformative teaching.

Keywords: Christian Education, Scriptural Basis, Pedagogical Training, Christian Educator, Pedagogical Difficulties.

AGRADECIMENTOS

Expresso a minha gratidão, primeiramente à Deus, por minha vida, família e amigos, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e que em Sua infinita graça, permitiu-me alcançar este sonho, iluminando minha mente e fortalecendo meu coração.

Agradeço a minha mãe Elvira, heroína que sempre me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço. Obrigada meu filho Augusto, minha irmã Neide e meu irmão Roberto, e os sobrinhos Vitor, Mariane e Gabriel, que compreenderam meus momentos de ausência dedicados ao estudo, em busca de um bem maior.

A FAESP, por ser o solo fértil onde pude plantar meus sonhos e colher o fruto do conhecimento. Agradeço a todos os funcionários em geral, e, em especial, a Nayara da Biblioteca pelo carinhoso apoio.

A cada professor, meu sincero agradecimento por desafiarem-me a ser melhor, por compartilharem não apenas seu conhecimento, mas também suas experiências de vida. Quero agradecer a todos os professores, especialmente ao meu orientador de TCC, professor Leonardo, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos. Obrigado mestre por me exigir mais do que eu acreditava que seria capaz de realizar. Declaro aqui minha eterna gratidão pelo compartilhamento de seu conhecimento e tempo, bem como sua amizade.

Aos colegas de curso, mais que colegas, verdadeiros irmãos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	6
1 Os fundamentos teológicos e pedagógicos da educação cristã	9
2 A formação dos educadores cristãos para ensinar com base em uma abordagem pedagógica crítica e reflexiva	11
3 A necessidade de formação do educador cristão	14
4 As dificuldades pedagógicas e que práticas pedagógicas podem ser utilizadas pelos professores de educação cristã	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O EDUCADOR CRISTÃO: princípios bíblicos, teológicos e éticos na educação cristã

Jacira Barbosa dos Santos¹

INTRODUÇÃO

A educação cristã é um campo que envolve princípios bíblicos, teológicos e pedagógicos e deve ser explicada em todas as esferas da sociedade. O presente trabalho será desenvolvido em quatro tópicos: No primeiro tópico pretende-se abordar o significado de Educação Cristã e fundamentos teológicos e pedagógicos da educação cristã. No segundo, tratar-se-á sobre as principais dificuldades dentro do tema Educação Cristã. No terceiro, sobre a necessidade de formação do educador cristão, e, no quarto, o que o educador cristão precisa para melhor cumprir o seu ministério.

Nesses tópicos se pretende abordar a educação cristã no contexto da Escola Dominical a partir de Antonio Gilberto, que em seu "Manual da Escola Dominical" apresenta informações úteis para o preparo de professores, tanto para aqueles iniciantes, como para aperfeiçoamento daqueles que exercem o magistério. Considerando Nancy Pearcey, que, em sua obra "Verdade Absoluta" (2006), trabalha a integração da fé cristã em todas as áreas do conhecimento.

A problemática que se pretende abordar envolve a investigação dos principais desafios, os dilemas e as contradições dentro do tema Educação Cristã. A análise da educação cristã como um campo que envolve princípios bíblicos, teológicos e pedagógicos. Parte-se da hipótese de que a educação cristã, fundamentada nos ensinamentos bíblicos e integrada a práticas pedagógicas conscientes, contribui significativamente para a formação integral do ser humano, promovendo valores éticos, desenvolvimento espiritual e responsabilidade social.

Supõe-se ainda que, mesmo diante dos desafios do contexto contemporâneo, como o pluralismo religioso, o secularismo e as mudanças nos paradigmas educacionais, a educação cristã, através da capacitação dos educadores cristãos, continua sendo uma proposta viável e relevante para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e humanizada. Considerando que o educador cristão é aquele que ensina com base nos princípios e valores do cristianismo, integrando fé e

conhecimento em sua prática pedagógica e que não apenas transmite conteúdos, mas também busca formar o caráter e a espiritualidade dos alunos, servindo como exemplo de vida cristã, conforme ensina Antonio Gilberto. Buscar saber o que ele precisa para melhor cumprir o seu ministério. Como também promover a capacitação do educador cristão.

Nesse contexto, observar dificuldades encontradas nas práticas pedagógicas utilizadas pelos professores de educação cristã. Analisar se recebem formação adequada para ensinar com base em uma abordagem pedagógica crítica e reflexiva, por exemplo.

Este artigo propõe-se a analisar o papel da educação cristã como instrumento de formação integral do ser humano, contribuindo com o debate acadêmico e social sobre os fundamentos, desafios e possibilidades dessa prática. A escolha do tema "Educação Cristã" como objeto de estudo para este artigo tendo em vista que desde o início do curso de Teologia, percebe-se discrepâncias entre a aprendizagem no curso e a forma que o ensino bíblico é aplicado por parte de alguns professores da Escola Bíblica Dominical da igreja onde congrego. Li alguns livros sobre o tema, percebo que essa abordagem educativa é relevante no cenário contemporâneo, especialmente diante dos desafios éticos, sociais e espirituais enfrentados pela sociedade atual.

Diante dessa vivência, percebi a necessidade de se desenvolver um projeto visando a melhor capacitação dos educadores cristãos, o que poderia ser apresentado à congregação e, inclusive ser levado a outras congregações do setor. Observando que a educação cristã, fundamentada nos princípios bíblicos e na formação integral do ser humano, representa uma proposta pedagógica que visa não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também a construção do caráter e da espiritualidade dos alunos.

Este artigo, portanto, se propõe a investigar a Educação Cristã no contexto da Escola Bíblica Dominical (EBD), com foco primordial na importância da formação pedagógica do educador cristão. A delimitação do tema, como mencionado, abrange especificamente os agentes que atuam em ministérios de ensino, como a própria EBD, classes de discipulado e ministérios infantis. O estudo concentra-se na necessidade de capacitação didático-pedagógica desses educadores, partindo do pressuposto de que, além de possuírem conhecimento bíblico e teológico, é fundamental que

desenvolvam competências pedagógicas. O objetivo é favorecer um ensino mais eficaz, contextualizado e capaz de promover transformação.

Para fundamentar essa análise, a pesquisa destaca a importância de uma pedagogia específica para a educação cristã continuada na igreja. O referencial teórico principal baseia-se na obra "A Escola Dominical", de Antonio Gilberto, e em capítulos de "Verdade Absoluta", de Nancy Pearcey. Pearcey defende que a Educação Cristã deve ser aplicada em todas as esferas da sociedade, promovendo a integração da fé cristã em todas as áreas do conhecimento. A metodologia empregada neste trabalho é a pesquisa bibliográfica, complementada por investigação em sites e blogs que possam enriquecer o rigor científico do estudo.

Os fundamentos teológicos e pedagógicos da educação cristã.

A palavra educação, conforme verifica-se no Dicionário Michaelis (2008, p. 313) vem do latim *educatio*, que significa 1. Ensino. 2. Civilidade, delicadeza, cortesia, enquanto a palavra educar vem do latim *educare*, que significa dar educação, instruir-se. Tem-se que a etimologia da palavra educação é derivada de dois verbos complementares: *educare*, da raiz e (fora) que significa nutrir, alimentar e criar, e *educere*, da raiz: e (fora) + *ducere* (guiar, liderar) que quer dizer conduzir para fora, extrair ou desabrochar, revelando as potencialidades internas do indivíduo para o mundo, unindo a ideia de formar o ser e de direcioná-lo para a vida em sociedade.

Essas duas possibilidades etimológicas complementares indicam que a educação não é apenas transmissão de conteúdos, mas um processo de formação integral, que guia, desperta, orienta e conduz o ser humano ao seu pleno desenvolvimento. O termo educação cristã está ligado à tradição teológica e pedagógica do cristianismo. Compõe-se do termo Educação, conduzir e desenvolver, e Cristã, que se relaciona a cristãos, seguidores de Cristo ou pertencentes a Cristo. O termo cristãos foi inicialmente usado em Atos 11.26, em Antioquia, onde os discípulos de Jesus se reuniam e ensinavam muita gente, e foram, pela primeira vez, chamados de Cristãos, designando-se, assim, aos que seguiam o modo de vida ensinado por Jesus.

Antonio Gilberto, em sua obra *A Escola Dominical*, observa que "Pedagogia é a arte e ciência de ensinar e educar". (2024, p. 59). Ele destaca:

No conceito moderno, ensinar não é apenas transmitir conhecimentos, mas também promover aprendizagem por parte do aluno. Essa aprendizagem não pode ser forçada nem introduzida no educando como o ato de vestir uma peça de roupa. Portanto, ensinar não é apenas ler ou falar diante da classe, mas primeiro despertar, motivar e interessar a mente do aluno e, em seguida dirigi-la no processo do aprendizado. Não pode haver real ensino sem aprendizagem por parte do aluno. (SILVA, 2024, p. 59).

A educação cristã possui uma base sólida construída sobre dois pilares inseparáveis: os fundamentos teológicos, que lhe dão direção e propósito, e os fundamentos pedagógicos, que definem os meios e métodos pelos quais o ensino se realiza. Investigar esses fundamentos é essencial para compreender a natureza, os objetivos e a prática educativa que a igreja assume ao formar discípulos.

Os Fundamentos Teológicos da Educação Cristã respondem às perguntas: por que educar? o que ensinar? para que ensinar? Eles estão diretamente ligados à revelação bíblica e à missão da igreja. A Bíblia, como fonte primária de autoridade, é o centro e o conteúdo primordial da educação cristã. Nela encontramos: princípios morais e espirituais; formação do caráter; instrução sobre a fé e a vida prática; orientação para relacionamento com Deus e com o próximo. No livro Educação Cristã, da professora Madalena Molochenco (2007), já na apresentação do livro, os editores mencionam as passagens bíblicas contidas em Efésios 4.11-16, afirmando que: "Essas passagens bíblicas mostram claramente que a Teologia deve estar a serviço de todo o povo de Deus" (MOLOCHENCO, 2007).

A educação cristã não transmite apenas informações, mas formação espiritual, por meio da Palavra revelada. O exemplo do Mestre Jesus Cristo é o modelo supremo do educador: ensinava com autoridade, amor, clareza, empatia e vida coerente. Ele educava através de: parábolas, diálogos, perguntas reflexivas, convivência diária, e exemplos práticos. Assim, a pedagogia cristã se inspira no método de Cristo, que une verdade e vida. Madalena Molochenco reforça que o ato de ensinar e aprender é um processo contínuo e parte essencial do propósito de quem compartilha a Palavra de Deus, destacando a necessidade de uma base teológica sólida a serviço do povo de Deus:

Ensinar e aprender é um processo contínuo e deve se constituir em propósito de toda pessoa que leva o conhecimento da Palavra de Deus a outros. Essas passagens bíblicas mostram claramente que a Teologia deve estar a serviço de todo o povo de Deus (MOLOCHENCO, 2007, p. 19).

A compreensão plena das verdades bíblicas não ocorre apenas pelo intelecto, mas pela ação do Espírito Santo, que: ilumina a mente, convence da verdade, transforma o coração, guia o processo de discipulado. Portanto, a educação cristã é espiritual e não meramente acadêmica. Ensinar é parte essencial da missão da igreja. Isso significa: formar discípulos, ensinar obediência, promover maturidade espiritual, edificar comunidades saudáveis. Assim a educação cristã é uma expressão direta da missão que Cristo entregou à igreja. Jesus empregou diversos métodos em seu ensino.

Enquanto os fundamentos teológicos definem o conteúdo e a finalidade, os Fundamentos Pedagógicos da Educação Cristã definem os métodos, processos e

dinâmicas do ato de ensinar. A educação cristã considera o ensino: relacional, dinâmico, contextualizado, interativo, voltado ao cotidiano. Ensinar não é apenas falar; é conduzir o aluno a descobrir, compreender e viver a verdade. O educador cristão precisa dominar princípios pedagógicos como: planejamento, métodos de ensino, avaliação, uso de recursos didáticos, organização da aula. A didática torna o ensino mais claro, atraente e eficaz.

O educador precisa compreender: características das crianças, necessidades dos adolescentes, maturidade dos adultos; ritmo dos idosos. A mensagem permanece a mesma, mas a forma de ensinar precisa ser adaptada ao público. Uma aprendizagem significativa, segundo princípios pedagógicos contemporâneos, aprende melhor quem: participa ativamente, estabelece relações com sua experiência, interage, questiona, põe em prática.

Aplicado à educação cristã, isso significa que os alunos devem: estudar a Bíblia, dialogar, refletir, aplicar os ensinamentos na vida cotidiana. Mais do que transmitir conteúdos, o educador cristão, inspira, orienta, guia, caminha junto, motiva o crescimento espiritual. Mais do que apenas informar, o educador cristão, tem o papel de formar discípulos. É importante a integração entre fé e prática pedagógica. Assim, o ensino deve unir: conteúdo bíblico, sensibilidade pedagógica, convivência cristã. Uma educação cristã eficaz combina: teologia sólida, pedagogia competente, espiritualidade vivida.

Os fundamentos teológicos e pedagógicos não competem, eles se completam. A teologia dá: propósito, conteúdo, autoridade. A pedagogia dá: organização, estratégia, clareza, acessibilidade. A verdadeira educação cristã ocorre quando a verdade bíblica é ensinada de maneira pedagógica, transformando vidas pela ação do Espírito Santo.

A formação dos educadores cristãos para ensinar com base em uma abordagem pedagógica crítica e reflexiva.

A análise da formação dos educadores cristãos revela um cenário diverso no contexto das igrejas brasileiras. Apesar da relevância do ensino bíblico para o crescimento espiritual da comunidade, muitos educadores ainda exercem suas funções sem um preparo pedagógico sistematizado. Este tópico busca investigar em que medida esses educadores estão sendo capacitados para atuar segundo uma

abordagem pedagógica, crítica e reflexiva, elementos essenciais para um ensino transformador e contextualizado.

A realidade da formação dos educadores cristãos nas igrejas é que em muitas igrejas, especialmente nas congregações menores, o ministério de ensino é desempenhado por voluntários que possuem: boa vontade, experiência pessoal de fé, conhecimento bíblico básico, compromisso com o ministério. Entretanto, a formação pedagógica formal frequentemente é inexistente, o que limita a eficácia do processo de ensino. A prática depende mais de improviso do que de preparação intencional. Observam-se como principais características: a falta de cursos estruturados ou programas contínuos de capacitação; ausência de treinamento em técnicas didáticas; dificuldade de contextualizar o conteúdo bíblico para diferentes faixas etárias, bem como metodologias de ensino baseadas exclusivamente em exposição oral.

Portanto, a Educação Cristã não é mera transmissão de conceitos ou imposição de valores. Ela está comprometida com a formação de indivíduos que não sejam autômatos, mas que aprendam a pensar, que reproduzam os princípios apreendidos, e que desenvolvam a iniciativa de agir por deliberação própria. Desse modo, a Educação Cristã não atrofia e nem separa as dimensões do ser, mas integra todas elas em uma visão completa. Os educandos são transformados em cidadãos que contribuem de forma significativa para o bem-estar da sociedade. (BAPTISTA, 2025).

Há, portanto, a necessidade de uma abordagem pedagógica na formação do educador cristão. Ensinar, como já dito, não é apenas transmitir conhecimento; é favorecer processos de aprendizagem. Para isso, o educador cristão precisa conhecer princípios pedagógicos, tais como: planejamento de aula, objetivos de ensino, estratégias metodológicas, avaliação do aprendizado, uso de recursos didáticos, dinâmica de grupo, comunicação eficaz. Uma abordagem pedagógica estruturada permite que o ensino seja: compreensível, atraente, profundo, adaptado ao público, aplicável à vida prática. Sem esse preparo, o ensino tende a ser fragmentado, repetitivo e pouco transformador.

Uma formação crítica implica em ajudar o educador a analisar a realidade social, espiritual e cultural dos alunos; questionar práticas educativas que não promovem crescimento; refletir sobre o impacto da mensagem cristã no cotidiano; interpretar a Bíblia de forma responsável, evitando leituras superficiais; discernir influências culturais, teológicas e ideológicas. A abordagem crítica, inspirada em Paulo Freire e aplicada ao universo cristão, não significa questionar a fé, mas compreender

profundamente a realidade para transformá-la à luz do Evangelho. Dos educadores cristãos exige: interpretação contextualizada das Escrituras, consciência da realidade comunitária, sensibilidade pastoral, diálogo entre fé e vida. Sem esse olhar crítico, o educador pode: reproduzir tradições sem reflexão, desconsiderar desafios das novas gerações, ensinar de forma desconectada da prática diária dos alunos.

A abordagem reflexiva como eixo do educador cristão, significa avaliar continuamente sua prática; reconhecer fragilidades e buscar melhorias; compreender o perfil dos alunos; repensar métodos que não funcionam; buscar inspiração nas práticas de Jesus, o Mestre por excelência; dialogar com outros educadores; aprender com a experiência da comunidade. A reflexão é essencial para: ajustar métodos, enriquecer o processo educativo, identificar necessidades emergentes, promover crescimento espiritual autêntico. Igrejas que investem na formação reflexiva: criam líderes mais maduros, desenvolvem ambientes de aprendizagem mais saudáveis, fortalecem o discipulado.

A formação atual não é suficiente em grande parte das igrejas. Apesar das boas intenções, a formação geralmente apresenta lacunas como: ausência de cursos regulares de capacitação, falta de instrução em princípios de educação, pouca leitura ou atualização pedagógica, carência de acompanhamento ou mentorias, improvisação constante nas práticas educativas. Entretanto, há avanços em algumas comunidades que: oferecem escolas bíblicas de formação (teologia básica, EBD, cursos ministeriais); promovem oficinas pedagógicas; capacitam educadores com treinamentos frequentes; formam equipes de ensino com coordenação pedagógica. O desafio é transformar essas iniciativas pontuais em programas contínuos e estruturados.

Para que os educadores cristãos recebam formação adequada, é essencial que as igrejas invistam em ações como: cursos regulares de pedagogia cristã; parcerias com faculdades de teologia e educação; formação interna com líderes experientes; grupos de estudo e reflexão; cursos de planejamento e metodologia; treinamentos sobre comunicação e uso de recursos didáticos; estímulo à leitura, pesquisa e reflexão crítica; construção de uma cultura de discipulado educativo. A profissionalização da educação cristã não substitui a espiritualidade; ela complementa e potencializa a missão da igreja.

A análise demonstra que os educadores cristãos, em grande parte, não possuem formação pedagógica suficiente, e quando possuem, ela costuma ser

fragmentada e pouco sistemática. A abordagem pedagógica, crítica e reflexiva ainda é um desafio, mas também uma necessidade urgente para o ensino cristão contemporâneo. A capacitação contínua é o caminho para promover um ensino bíblico mais eficaz, relevante e transformador.

A necessidade de formação do educador cristão.

A formação do educador cristão constitui um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma educação cristã eficaz, bíblica e transformadora. No contexto contemporâneo, a igreja enfrenta novos desafios sociais, culturais e espirituais, exigindo de seus educadores uma atuação mais intencional, sensível e competente. Demonstrar essa necessidade é reconhecer que ensinar no âmbito da igreja não é apenas transmitir informações bíblicas, mas formar discípulos capazes de viver a fé de maneira consciente, madura e coerente.

Ensinar é uma prática complexa que envolve: domínio de conteúdo, habilidade de comunicação, sensibilidade espiritual, compreensão do ser humano, técnicas pedagógicas adequadas. A tarefa educativa no ambiente eclesial vai além da exposição oral da Bíblia. Envolve processos de aprendizagem, acompanhamento, orientação espiritual e contextualização da mensagem. Essa complexidade exige do educador: preparo, reflexão, atualização, responsabilidade. Sem formação adequada, corre-se o risco de um ensino simplista, superficial ou improdutivo.

A sociedade está em constante mudança. Novos desafios surgem diariamente, como: influências digitais, questionamentos filosóficos, diversidade cultural, crises familiares, conflitos identitários, pressões psicológicas e emocionais. Os alunos chegam às salas de ensino da igreja carregando essas realidades. Um educador cristão sem formação poderá: ignorar essas questões, oferecer respostas frágeis, não conectar a fé com a vida. Por isso, é necessário um educador: contextualizado, atualizado, consciente do mundo ao redor, capaz de dialogar sem perder os princípios bíblicos.

O primeiro passo para formar uma cosmovisão cristã é superar esta divisão severa entre "coração" e "cérebro". Temos de rejeitar a divisão de vida em uma esfera sagrada, limitado a coisas como adoração e moralidade pessoal, em oposição a uma esfera secular que inclui ciência, política, economia e o restante do cenário público. Esta dicotomia em nossa mente é a maior barreira para

liberar o poder do evangelho por toda a cultura de hoje.
(PEARCEY, 2006 p. 15)

O educador cristão é um instrumento de Deus para orientar vidas. Sua responsabilidade inclui: ensinar a verdade com fidelidade, promover maturidade espiritual, formar discípulos, ajudar no desenvolvimento do caráter cristão. Essa função, além de exigir preparo espiritual, inclui intelectual e pedagógico. Na Segunda Epístola de Paulo a Timóteo, o apóstolo Paulo orienta Timóteo: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" (2Tm 2.15). Manejar bem a Palavra implica: estudo sério, interpretação contextualizada, habilidade de ensinar, postura ética e piedosa.

A formação do educador cristão se torna, portanto, uma exigência espiritual, não apenas acadêmica. A educação cristã tem como objetivo principal formar discípulos que vivam o Evangelho na prática. Para que isso aconteça, o educador precisa saber: relacionar a Bíblia com a vida cotidiana, mediar discussões, estimular reflexão e aplicação, evitar interpretações distorcidas ou extremistas, promover uma fé prática e responsável. A formação auxilia o educador a: compreender a teologia corretamente, aplicar princípios pedagógicos, reconhecer a diversidade de aprendizes, oferecer orientação equilibrada. Um educador bem-preparado é capaz de produzir mudanças profundas na vida dos alunos.

Elmer L. Towns, ao discutir a estrutura ministerial de ensino, destaca o valor da organização e da distribuição de responsabilidades, conforme as necessidades da Escola Dominical:

Uma escola dominical bem-organizada confere responsabilidades específicas aos seus cooperadores e eficiência ao seu ministério. Esses cooperadores ou líderes incluem o superintendente, superintendentes de departamento, professores, o secretário de currículo e outros cooperadores desse tipo, conforme as necessidades únicas de uma Escola Dominical poderão exigir. (TOWNS, 2023, p. 374)

A formação pedagógica amplia a eficácia do ensino bíblico. Embora alguns educadores cristãos tenham forte formação teológica, muitos não foram preparados pedagogicamente. A formação pedagógica é necessária porque: melhora a estrutura da aula; torna o ensino mais claro e acessível; favorece a aprendizagem significativa; auxilia no uso de metodologias diversificadas; promove participação ativa dos alunos; ajuda a compreender fases do desenvolvimento humano; bem como, previne

abordagens inadequadas. A teologia dá o conteúdo correto, e a pedagogia dá a forma eficaz. Ambas são inseparáveis para que o ensino seja realmente transformador.

A educação cristã exige atualização constante. Formação contínua como estilo de vida. O educador não pode depender apenas do que aprendeu no passado; precisa cultivar: hábito de leitura, estudo bíblico profundo, participação em cursos e seminários, troca de experiências com outros educadores, prática reflexiva. O educador cristão é um aprendiz permanente, assim como Jesus formou discípulos enquanto caminhava com eles diariamente.

A formação do educador cristão traz benefícios diretos para a igreja, tais como: melhoria na qualidade das aulas e dos ministérios; fortalecimento espiritual da comunidade; maior engajamento dos alunos; liderança mais consciente e sensível; prevenção de heresias ou distorções bíblicas; amadurecimento da fé coletiva; crescimento saudável de novos líderes. Uma igreja que valoriza a formação de seus educadores investe no futuro de sua fé.

Conforme ensina o Pastor Douglas Baptista, em sua obra *Filosofia da Educação Cristã*: "Cabe ao educador cristão despertar em seus alunos a reflexão crítica e a busca pelo conhecimento, alinhando-se com a visão cristã de que a educação é um meio de glorificar a Deus. (2025, p. 419)

Demonstrar a necessidade de formação do educador cristão é reconhecer que a missão de ensinar na igreja exige preparo teológico, espiritual e pedagógico. Diante dos desafios atuais, a formação não é opcional, mas fundamental para que o ensino bíblico seja relevante, profundo e transformador. A igreja que capacita seus educadores fortalece-se como comunidade de discípulos e testemunho vivo do Evangelho.

As dificuldades pedagógicas e que práticas pedagógicas podem ser utilizadas pelos professores de educação cristã.

A atuação do educador cristão no contexto eclesial apresenta características peculiares que, embora enriquecedoras, frequentemente se convertem em desafios pedagógicos significativos. Observar essas dificuldades e as práticas adotadas é essencial para compreender a realidade da educação cristã e identificar caminhos de aprimoramento na formação e no exercício docente.

Dificuldades pedagógicas enfrentadas pelos educadores cristãos: falta de formação específica. Muitos professores de educação cristã são voluntários ou membros da igreja que possuem boa vontade e espiritualidade, mas não receberam preparo pedagógico formal. Essa ausência de formação interfere no planejamento de aulas, no uso de metodologias ativas, na avaliação da aprendizagem e na gestão da turma. A Dependência exclusiva de métodos tradicionais com aulas centradas apenas na exposição verbal e na leitura de textos bíblicos são comuns. Embora tais métodos tenham valor, seu uso exclusivo limita a participação do aluno, desestimula a construção do conhecimento e dificulta a contextualização da mensagem bíblica para a realidade atual.

Dificuldade em lidar com públicos diversos. Nas igrejas, as turmas são heterogêneas: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos convivem em ambientes de aprendizagem informais. Essa diversidade exige estratégias pedagógicas específicas, o que muitas vezes ultrapassa o preparo do educador. Ausência de recursos didáticos e apoio institucional. Algumas igrejas não possuem materiais adequados, por exemplo, uma biblioteca com livros, revistas, tecnologia, espaços apropriados. O professor depende de seus próprios recursos, o que pode gerar improvisação e fragilizar a qualidade do ensino.

Gestão da disciplina e engajamento. Manter a atenção e o envolvimento dos alunos, principalmente crianças e adolescentes, pode ser um desafio quando o educador não utiliza práticas participativas, não compreende os interesses da faixa etária ou não sabe aplicar estratégias de mediação pedagógica. Entre as práticas pedagógicas mais comuns entre os educadores cristãos estão: o ensino expositivo tradicional. O educador lê o texto bíblico, explica seu conteúdo e apresenta aplicações práticas. Apesar de importante, essa metodologia costuma ser pouco dialógica.

O uso de manuais ou revistas denominacionais orientam a estrutura da aula, mas muitos professores os utilizam de forma rígida, sem contextualizar ou adaptar ao perfil da turma. Alguns educadores já adotam o diálogo como recurso, convidando os alunos a refletirem sobre as Escrituras e sobre dilemas éticos e espirituais do cotidiano. Atividades ilustrativas: teatrais, musicais, artesanais, são mais frequentes no trabalho com crianças, essas práticas favorecem a aprendizagem significativa, embora sejam usadas de forma esporádica e nem sempre planejadas pedagogicamente.

Outra metodologia também presente é a divisão em pequenos grupos de estudo, que por sua vez, facilita o compartilhamento de experiências, promove protagonismo e fortalece a construção comunitária da fé. Análise das práticas em relação às dificuldades. A observação revela que algumas práticas pedagógicas já apontam para a inovação e para um ensino mais reflexivo; entretanto, sua utilização ainda é limitada e muitas vezes intuitiva. A falta de preparação pedagógica adequada contribui para: aulas descontextualizadas; dificuldades no ensino bíblico crítico e relevante; baixa participação dos alunos; dependência de métodos tradicionais; pouca capacidade de adaptação às necessidades do grupo.

Esses fatores evidenciam a necessidade urgente de fortalecer a formação pedagógica dos educadores cristãos, para que possam atuar com intencionalidade, competência e sensibilidade às realidades contemporâneas.

Conclui-se que a educação cristã, enquanto prática formativa fundamentada nos ensinamentos bíblicos e no desenvolvimento integral do indivíduo, exige mais do que boa vontade e espiritualidade: requer preparo, intencionalidade pedagógica e compreensão crítica dos processos educativos. A investigação dos fundamentos teológicos e pedagógicos revelou que a educação cristã se sustenta na missão de formar discípulos conscientes, maduros e capazes de integrar fé e vida, o que exige do educador mais do que a transmissão de conteúdos; demanda a mediação cuidadosa de experiências que promovam transformação.

A análise sobre a formação dos educadores cristãos evidenciou que, embora muitos estejam comprometidos com o ensino, ainda carecem de capacitação teórica e prática que os habilite a ensinar de maneira crítica, reflexiva e contextualizada. Essa lacuna formativa impacta diretamente a qualidade do ensino oferecido pelas igrejas, limitando o desenvolvimento dos alunos e restringindo o potencial pedagógico da educação cristã.

Os desafios identificados, desde a falta de formação até a dependência de metodologias tradicionais, tornam evidente a necessidade urgente de investimento na formação continuada do educador cristão. O educador que compreende os fundamentos pedagógicos torna-se mais apto a contextualizar a mensagem bíblica, dialogar com a realidade contemporânea, utilizar métodos adequados e favorecer a construção do conhecimento de forma significativa. Além disso, a observação das práticas pedagógicas demonstrou que, embora existam iniciativas positivas, como estudos dialogados e uso de atividades participativas, ainda prevalece um modelo de

ensino centrado no professor e limitado pela falta de preparo didático. Tais constatações reforçam a importância de uma formação que una teologia e pedagogia, permitindo ao educador desempenhar sua missão com competência, criatividade e sensibilidade pastoral.

A educação tem um papel preponderante na formação das próximas gerações e, para aqueles que representam a cosmovisão cristã, ela representa uma ocasião para divulgar na sociedade e inculcar nos educandos os princípios e valores cristãos. Contudo, esta visão educacional enfrenta desafios únicos, mas também proporciona várias oportunidades de crescimento e de transformação. Entre eles destaca-se a crescente secularização, um fenômeno marcado pela redução da influência religiosa na vida das pessoas, e que representa um obstáculo significativo para a fé cristã. (BATISTA, 2025, p. 460).

Diante disso, conclui-se que a educação cristã no âmbito da igreja precisa avançar rumo a uma prática mais estruturada, crítica e formativa. Investir na capacitação dos educadores cristãos significa fortalecer a igreja, potencializar o ensino das Escrituras e promover uma formação cristã que dialogue com os desafios atuais, contribuindo para a formação de discípulos mais conscientes, preparados e comprometidos com o Reino de Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa reafirma que a Educação Cristã é uma prática formativa complexa que transcende a mera transmissão de informações, exigindo do educador um preparo que une competência teológica, espiritualidade e habilidade pedagógica. A formação adequada é fundamental para que o educador cristão possa "manejar bem a Palavra da verdade" e cumprir sua missão de formar discípulos. A importância de uma abordagem pedagógica na Educação Cristã é ecoada nas referências, que sublinham a necessidade de ir além do conhecimento para promover a verdadeira aprendizagem e discipulado.

A essência do ensino cristão, para além da transmissão de conteúdo, está na formação do caráter e na autenticidade do viver cristão, como pontua Douglas Baptista. A aprendizagem não está condicionada ao processo cognitivo de assimilação de conteúdos, mas em oferecer um modelo autêntico de vida Cristã.

Os argumentos e a investigação apresentada no TCC demonstram a validade e a urgência em integrar a formação teológica e a capacitação pedagógica, como forma de aprimorar a qualidade da Educação Cristã, tornando-a mais crítica, reflexiva, e eficaz na transformação de vidas.

SILVA, Antonio Gilberto, A Escola Dominical. Rio de Janeiro, CPAD, 2025.

TOWNS, Elmer L. Enciclopédia da Escola Dominical. Rio de Janeiro, CPAD, 2023.